

MICHAEL K E O ABISMO INTRANSPONÍVEL ENTRE O EU E O MUNDO

Ilma da Silva Rebello (UFF)

ilmarebello@gmail.com

Este trabalho faz um estudo da realidade labiríntica que cerca o personagem principal de Vida e época de Michael K (1983), de J. M. Coetzee. Michael K já nasce sob o estigma da diferença e da impotência numa época de muita opressão: pobre, negro e com os lábios leporinos. A problemática do nome, a atmosfera sombria e as muralhas sociais e interiores formam um campo semântico de opressão e medo a rondar a consciência dos indivíduos nessa obra literária. Estudaremos, portanto, a maneira como um ambiente de medo e escuridão, caracterizado no apartheid, incide sobre a vida e a época dos personagens. As reflexões foram norteadas pelos estudos de Hannah Arendt, em A condição humana.

Palavras-chave: labirinto, tempo, trabalho, labor, apartheid.